

## Dólar fecha abaixo de R\$ 5,50 e Bolsa sobe, com inflação dos EUA e falas de diretores do BC

O dólar fechou em queda de 0,28% nesta segunda-feira (12), aos R\$ 5,498, com investidores de olho na divulgação de dados de inflação nos Estados Unidos no meio da semana e em falas de autoridades do BC (Banco Central).

A moeda norte-americana chegou a tocar R\$ 5,47 na mínima da sessão, mas desacelerou queda em linha com a valorização do dólar ante outras divisas de mercados emergentes, como o peso mexicano e o rand sul-africano.

Já a Bolsa teve alta de 0,38%, aos 131.115 pontos, em meio a uma bateria de balanços corporativos.

Depois de dias turbulentos para os mercados globais, os investidores começaram a semana de olho no calendário: na quarta-feira, são

esperados novos dados de inflação dos Estados Unidos, medidos pelo CPI (índice de preços ao consumidor, na sigla em inglês).

A expectativa é por sinais sobre a trajetória dos juros norte-americanos. Agentes financeiros dão como certo o início do afrouxamento na taxa de 5,25% e 5% pelo Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) na próxima reunião de política monetária, em setembro, ainda que a magnitude do corte seja incerta.

As apostas medidas pela ferramenta CME Group FedWatch projetam que há chances iguais de corte de 0,25 ou 0,50 ponto percentual. Na semana passada, o de maior tamanho chegou a ser consenso entre os investidores em meio a temores de recessão na maior economia do

mundo, após a divulgação de dados de emprego mais fracos do que o esperado em julho.

Essa perspectiva arrefeceu na semana passada, na esteira de números mais favoráveis e falas apaziguadoras de autoridades do banco central norte-americano.

Por aqui, os olhos estavam voltados para falas do presidente do BC, Roberto Campos Neto, e do favorito à sucessão do cargo, Gabriel Galípolo, também diretor de política monetária da autarquia.

Em inauguração do novo campus da FGV, em São Paulo, Campos Neto afirmou que os mercados amplificam a repercussão de uma eventual recessão nos EUA sabendo que bancos centrais ao redor do mundo serão seletivos para atuar durante dificuldades econômicas.

Folhapress



### Economia

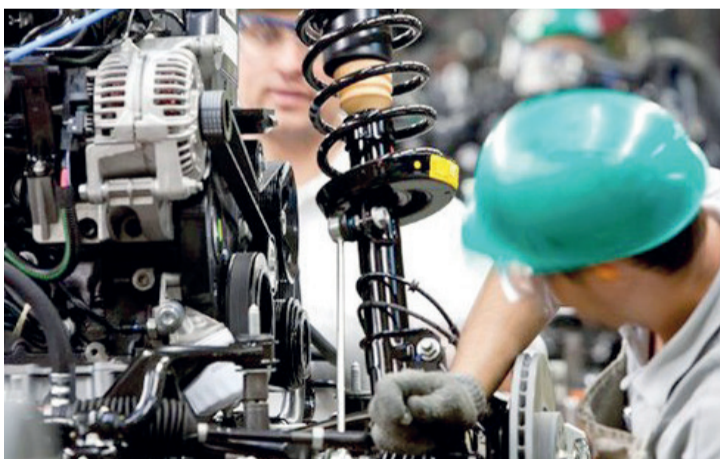


**Mercado aumenta previsão da inflação de 4,12% para 4,2% em 2024**

Página - 03

**Confiança do empresário industrial volta a crescer depois de quedas**

Página - 03



**Vivara dispara 8% após balanço surpreender com lucro praticamente dobrando**

Pág - 08

**Azul estima Ebitda acima de R\$ 6 bi em 2024; alavancagem deve subir para 4,2 vezes**

Pág - 08



### Política

**Governo já previa em maio alta de R\$ 6,4 bi com BPC, mas adiou bloqueio e liberou recursos extras**

Página - 04

**Prioridade do governo é concluir votação da reforma tributária neste ano, diz Padilha**

Página - 04

## No Mundo

### EUA ameaçam Irã com submarino nuclear para defender Israel



Os Estados Unidos decidiram flexionar sua musculatura militar para tentar evitar ou ao menos conter a intensidade de um ataque do Irã a Israel, algo considerado iminente pela Casa Branca.

“Pode ser nesta semana. Temos de estar preparados para o que pode ser um conjunto significativo de ataques”, disse nesta segunda (12) o porta-voz de Segurança Nacional, John Kirby. O Departamento de Defesa anunciou o envio de um submarino nuclear de ataque para a região, além de acelerar o reforço naval com um grupo de porta-aviões.

O secretário Lloyd Austin conversou na noite de

domingo (11) com o ministro israelense Yoav Gallant (Defesa). A ação iraniana está sendo anunciada por Teerã há duas semanas, desde que um ataque atribuído a Israel matou o líder do grupo terrorista palestino Hamas na capital do Irã. Ismail Haniyeh participava da posse do novo presidente da teocracia liderada pelo aiatolá Ali Khamenei.

Horas antes, o principal comandante de campo da milícia libanesa Hezbollah havia sido morto em um bombardeio assumido por Tel Aviv na capital do Líbano, Beirute. Ambos os grupos são aliados do Irã no chamado Eixo da Resistência, uma amálgama de entes regionais contrários a Israel e os EUA

no Oriente Médio.

Desde então, há grande debate acerca da natureza da retaliação iraniana. Com o regime em um momento de fraqueza política, tendo visto eleito um nome favorável a acomodações com o Ocidente e sob intensa pressão social doméstica, não se sabe se o país optará por tentar galvanizar apoio doméstico arriscando uma guerra regional.

Quando decidiu atacar diretamente Israel pela primeira vez na história, em abril, o Irã lançou centenas de foguetes e drones, mas a grande maioria foi abatida não só pelas defesas locais, mas também por aliados como EUA, Reino Unido e Jordânia.

Igor Gielow/Folhapress

### Invasão da Ucrânia obriga Rússia a desocupar mais uma região



Uma semana após sofrer a primeira invasão militar desde os tanques de Adolf Hitler cruzaram as fronteiras soviéticas em 1941, a Rússia ainda tem dificuldades para conter a ofensiva da Ucrânia contra uma pequena área no sul do país. Nesta segunda (12), o governo de Belgorodo determinou a evacuação de ao menos 11 mil pessoas de parte daquela região, vizinha à ucraniana Sumi, de onde as forças de Kiev saíram para o ataque na terça passada (6).

Antes, 121 mil moradores de Kursk, imediatamente a oeste de Belgorodo, haviam recebido a ordem para sair de suas casas. Ao menos 12 mor-

### Governo da Venezuela diz que 25 pessoas morreram em protestos após eleição

Pelo menos 25 pessoas morreram durante os dois dias posteriores à eleição presidencial de 28 de julho na Venezuela, informou nesta segunda-feira o procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, durante uma reunião do Conselho de Defesa.

Saab realizou um balanço “da violência” sobre os protestos que começaram no país depois de o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) ter declarado o presidente Nicolás Maduro vencedor do pleito, apesar de até agora não ter publicado os resultados.

O procurador-geral da Venezuela disse que dois dos 25 mortos eram funcionários da Guarda Nacional Bolivaria-

na, um registrado em Aragua e a outro em Nueva Esparta.

“Todas estas mortes podem ser atribuídas aos grupos delinquentes instrumentalizados pelos mal chamados comandos”, disse Saab. “Isso que dizemos, insisto, está sustentado em 31 tipos de perícias realizadas” que incluem inspeção técnica do local, inspeção técnica dos cadáveres, entrevistas, trajetória balística, perícia biológica, pesquisas digitais, análise telefônica e autópsia, segundo o procurador-geral.

A maioria das mortes, disse o procurador-geral, ocorreu na região metropolitana de Caracas e Aragua, com um total de sete mortes em cada região.

CNN



reram e 121, fircaram feridas. As regiões estão em estado de emergência, e duros combates seguem ocorrendo, admitiu o Ministério da Defesa.

Segundo o presidente Vladimir Putin disse nesta segunda, em uma reunião de seu Conselho de Segurança com governadores de regiões fronteiriças, o objetivo da ação é “desestabilizar a Rússia” e melhorar sua posição em eventuais negociações de paz. “O inimigo receberá uma resposta à altura”, afirmou, dizendo que as perdas ucranianas estão “aumentando dramaticamente”.

O governador de Kursk, Alexei Smirnov, acusou sem apresentar provas os ucrania-

nos de usar armas químicas na região. Ele afirmou que Kiev ocupou 28 vilas fronteiriças e avançou 12 km. Neste momento da reunião, Putin o interrompeu e disse para que reportasse apenas acerca de condições sociais e econômicas de Kursk, deixando detalhes da situação para os militares. A invasão ocorre sob manto de extremo sigilo, e só foi admitida pelo presidente Zelenski no sábado (10). Ele disse que seu objetivo é o de pressionar a Rússia, sem estabelecer um alvo preciso, e ao longo do fim de semana autoridades ucranianas falaram a diversos meios de comunicação de forma reservada a mesma coisa.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Mercado aumenta previsão da inflação de 4,12% para 4,2% em 2024



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve aumento, passando de 4,12% para 4,2% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (12), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação variou de 3,98% para 3,97%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de to-

lerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Em julho, puxado principalmente pelo preço da gasolina, passagens de avião e energia elétrica, a inflação do

país foi 0,38%, após ter registrado 0,21% em junho. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o IPCA acumula 4,5%, no limite superior da meta de inflação.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante de um ambiente externo adverso e do aumento das incertezas econômicas, na última reunião no fim de julho, o BC decidiu pela manutenção da Selic, pela segunda vez seguida, após um ciclo de sete reduções que foi de agosto de 2023 a maio de 2024.

Andréia Verdélio/ABR

## Morre Delfim Netto, ministro do milagre econômico, aos 96 anos

O economista, ex-ministro e ex-deputado Antonio Delfim Netto morreu nesta segunda-feira (12), em São Paulo. Ele estava internado havia uma semana no Hospital Israelita Albert Einstein, segundo sua assessoria de imprensa, por complicações no estado de saúde.

Delfim deixa filha e neto. Não haverá velório aberto ao público e o enterro será restrito à família.

Ele foi uma figura complexa. O ministro que assinou em 1968 o AI-5, e era único ainda vivo entre os signatários do ato que inaugurou os Anos de Chumbo no país, foi também o deputado federal que, 20 anos depois, chancelou a Constituição de 1988, considerada uma das mais democráticas do planeta.

Foi o homem forte dos generais durante o regime militar (1964-1985) e, quase duas décadas depois, um dos

principais interlocutores de Lula nos dois primeiros mandatos do ex-metalúrgico.

O economista e professor da USP soube se reinventar ao longo da carreira. Dizia em vida ter sido três: o primeiro, um socialista fabiano, adepto do movimento inglês surgido no século 19 e que defendia a implantação do socialismo por meio de reformas graduais. O segundo, o homem do governo militar. E o terceiro, o que contribuiu no fim da vida com as políticas sociais do primeiro governo Lula (2003-2010).

Sua projeção nacional começou em 1967, quando se tornou, aos 38 anos, o mais jovem ministro do país. Assumiu a pasta da Fazenda de Costa e Silva para só deixá-la em 1974, no fim do governo Médici. No período, ganhou a fama de “czar da economia brasileira”. Nos 21 anos de ditadura, comandaria por 13 deles a economia do país. Folhapress



## Confiança do empresário industrial volta a crescer depois de quedas



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) cresceu 1,6 ponto em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. A alta veio depois de dois meses em queda, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (12), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O indicador subiu de 50,1 pontos em julho para 51,7 pontos em agosto, em uma escala de zero a 100 pontos. Segundo a CNI, valores abaixo de 50 pontos sinalizam falta de confiança do empresário e quanto menor é a pontuação, maior e mais

disseminada é a confiança.

Apesar do crescimento de julho para agosto, o resultado ainda está abaixo do registrado em agosto de 2023 (53,2 pontos) e é o menor patamar para meses de agosto desde 2017.

Segundo a CNI, as avaliações sobre as condições atuais subiram 2,8 pontos (de 44,4 em julho para 47,2 em agosto). As avaliações dos empresários sobre a economia brasileira avançaram três pontos (de 37,6 para 40,6) no período, enquanto a percepção sobre a própria empresa subiu 2,6 pontos (de 47,8 para 50,4).

Em relação às expectativas para os próximos meses, houve alta de um ponto (de 52,9 para 53,9). As avaliações em relação à economia subiram dois pontos (de 44,2 para 46,2) e à situação da empresa cresceram 0,6 ponto (de 57,2 para 57,8).

Na avaliação da CNI, o crescimento de julho para agosto foi puxado pelo aumento recente da produção industrial, do emprego na indústria e do faturamento no setor. Apesar disso, a interrupção nos cortes da taxa básica de juros (Selic) e a flutuação recente do câmbio ainda preocupam os industriais. ABR



## Governo já previa em maio alta de R\$ 6,4 bi com BPC, mas adiou bloqueio e liberou recursos extras

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) adiou por dois meses a ampliação na projeção de despesas com o BPC (Benefício de Prestação Continuada), reconhecida em julho no valor de R\$ 6,4 bilhões.

Documentos obtidos pela Folha de S.Paulo mostram que o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome já previa esse mesmo gasto adicional em meados de maio, antes do relatório de avaliação de receitas e despesas do 2º bimestre, mas resolveu manter o valor menor nas projeções oficiais.

O adiamento da mudança evitou a necessidade de bloquear gastos em maio, quando o governo até liberou recursos extras para ministérios e emendas parlamentares. Dois meses depois, o reconhecimento da alta na despesa contribuiu para o congelamento de R\$ 15 bilhões do Orçamento de 2024.

A alteração nas projeções do BPC foi constatada a partir dos registros de inclusões e exclusões de documentos no Siop (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento), aos quais a Folha de S.Paulo teve acesso por meio da LAI (Lei de Acesso à Informação).

A reportagem também solicitou ao MDS, via LAI, acesso às notas técnicas da pasta sobre o BPC.

Folhapress

**American Life Companhia de Seguros**  
CNPJ/MF nº 67.865.360/0001-27 – NIRE 35.300.52583-3  
**Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de março de 2024**  
**Data, Hora e Local:** Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de março de 2024, às 11:00 horas, na sede social da Companhia, localizada à Avenida Angélica, nº 2.626, térreo, Consolação, Cidade e Estado de São Paulo. **Convocação e Publicações:** Dispensada a publicação dos anúncios de convocação, tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do Capital Social da Companhia, na forma do § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, conforme atestam as assinaturas do Livro de Registro de Presença dos Acionistas. O Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, todos com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, foram publicados no jornal Data Mercantil, na edição Digital de 28 de fevereiro de 2024, respectivamente nas páginas 8, 9, 10 e 11. **Presenças:** Acionistas representando a totalidade do Capital Social da Companhia, conforme atestam as assinaturas do Livro de Registro de Presença de Acionistas. Para os fins e efeitos do art. 134, § 1º, da Lei nº 6.404/1976, registrou-se ainda a presença do Sr. Vicente de Paula Alves da Cunha, Diretor da Companhia; Francisco de Assis Fernandes, Diretor da Companhia; e do representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **Mesa:** Presidente: Pedro Pereira de Freitas; **Secretário:** Paulo de Oliveira Medeiros. **Ordem do dia: Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** (I) discutir as contas dos Administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; (II) discutir e aprovar a alocação de lucros e juros sobre capital próprio; (III) discutir sobre o limite para a remuneração global mensal dos Administradores da Companhia; (IV) reeleger os administradores da Companhia e designar os Diretores responsáveis perante a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. **Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:** (I) discutir e aprovar a alteração da denominação da Companhia; e (II) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações:** Após exame e discussão, os acionistas presentes, com abstenção dos legalmente impedidos passaram à deliberação das matérias a serem tratadas. Os acionistas deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer emendas ou ressalvas: **Em Sede de Assembleia Geral Ordinária:** (I) Aprovar as contas dos Administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; (II) Considerando que a Companhia obteve, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, lucro líquido no valor de R\$ 18.341.807,64 (dezoito milhões, trezentos e quarenta e um mil, oitocentos e sete reais e sessenta e quatro centavos), e saldo positivo da Reserva de Reavaliação, no valor de R\$ 191.501,74 (cento e noventa e um mil, quinhentos e um reais e setenta e quatro centavos), aprovar a proposta da Administração de que os resultados da Companhia sejam distribuídos da seguinte forma: a) R\$ 917.090,38 (novecentos e dezesseite mil, noventa reais e trinta e oito centavos) para a conta de “Reserva de Lucros – Reserva Legal”; b) R\$ 14.288.294,25 (quatorze milhões, duzentos e oitenta e oito mil, duzentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos) para a conta de “Reserva de Lucros – Reserva Estatutária”; e c) R\$ 3.171.886,13 (três milhões, cento e setenta e um mil, oitocentos e oitenta e seis reais e treze centavos) a título de Juros sobre o Capital Próprio, sendo o seu valor líquido de imposto de renda imputado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório, nos termos do § 7º, do art. 9º, da Lei nº 9.249/1995. Nos termos do art. 202, § 3º, II da Lei nº 6.404/1976, os acionistas deliberaram que não serão distribuídos dividendos no ano de 2024, referentes ao resultado de 2023. Os acionistas ratificam o pagamento mensal dos Juros sobre o Capital Próprio realizado pela Companhia no ano de 2023. (III) Aprovar a fixação do limite para a remuneração global mensal dos Administradores da Companhia para o exercício fiscal a ser terminado em 31 de dezembro de 2024, em R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) sendo que a distribuição deste valor entre os Administradores deverá ser deliberada pela Diretoria Executiva da Companhia; (IV) Aprovar a reeleição dos seguintes membros da Diretoria Executiva da Companhia: (a) **Pedro Pereira de Freitas**, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.518.050/SSP, inscrito no CPF sob o nº 002.438.099-72, residente e domiciliado na Alameda Jurucê, nº 185, CEP 06540-015, Santana de Parnaíba/SP, como Diretor Presidente; (b) **Paulo de Oliveira Medeiros**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.415.519-X/SSP, inscrito no CPF sob o nº 048.953.318-30, residente e domiciliado na Rua Engenheiro Teixeira Soares, nº 574, CEP 05505-030, São Paulo/SP, como Diretor Sem Designação Específica; (c) **Francisco de Assis Fernandes**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.179.082-8/SSP, inscrito no CPF sob o nº 538.818.188-04, residente na Rua Tupi, nº 634, apto. 82, CEP 01233-000, São Paulo/SP, como Diretor Sem Designação Específica. Os membros da Diretoria Executiva, ora eleitos, terão mandato até 31/03/2027 e deverão permanecer no cargo até a investidura de novos Diretores. A posse dos membros da Diretoria dar-se-á mediante assinatura do respectivo termo no livro das atas da Diretoria Executiva da Companhia e a homologação deste ato pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, conforme estabelecido na alínea a do artigo 36 do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966. Os membros eleitos declaram, ainda, não estarem incurso em nenhum crime que os impeçam de desempenhar atividade mercantil e, não estarem inabilitados para tanto, nos termos da Lei. Os membros eleitos para a Diretoria Executiva da Companhia, declaram preencher os requisitos previstos na legislação em vigor, em especial aqueles elencados pela Resolução 441/2022, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, bem como declaram que assinaram os respectivos Termos de Posse, nos quais ratificam que não estão impedidos por lei especial ou pela prática de quaisquer crimes para exercício do cargo; Findo o mandato do Sr. **Vicente de Paula Alves da Cunha**, brasileiro, casado, contabilista, titular do documento de identidade nº 9.201, expedido pelo CRC-BA, inscrito no CPF/MF sob o nº 084.097.144-34, residente e domiciliado na Avenida Bernardo Vieira de Melo, nº 768 – Apto. 1.201, Piedade, CEP 54400-000, Jaboatão dos Guararapes/PE, a Diretoria Executiva decide por sua desvinculação como membro da Diretoria Executiva, com eficácia a partir da finalização da presente e, agradecendo ao referido acionista pelo tempo de exímia contribuição e dedicação à esta Sociedade, e; Por fim, estabelecer as designações de Diretores responsáveis perante a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, em observância às determinações da Carta-Circular nº 9/2014/SUSEP/CGRAT, de 28 de março de 2014 e da Carta-Circular nº 1/2016/SUSEP/CGRAT, de 29 de fevereiro de 2016, da seguinte forma: a) **Paulo de Oliveira Medeiros**, designado: (I) “Responsável Administrativo – Financeiro”, Circular Susep 234/03; (II) “Responsável pelas relações com a SUSEP”, (III) “Responsável pelo Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento das normas e procedimentos de Contabilidade”, Circular Susep 234/03 (IV); (V) “Responsável Técnico (Circular Susep 234/03 e Resolução CNSP 432/2021)”, (VI) “Responsável pela Contratação de Correspondentes de Microseguro e pelos Serviços por eles prestados”, Resolução CNSP 431/21; (VII) “Responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP 383/2020; e b) **Francisco de Assis Fernandes**, designado: (I) “Responsável pelo Cumprimento do Disposto na Lei nº 12.683/22 (Circulares SUSEP nº 612/2020)”; (II) “Responsável pelos Controles Internos”, Resolução CNSP 416/21; e (III) “Responsável pela Política Institucional de Conduta da Companhia, conforme disposto na Resolução CNSP nº 382/2020”. **Em Sede de Assembleia Geral Extraordinária:** (I) Aprovar a alteração da denominação da Companhia contida no Artigo Primeiro, caput do Estatuto Social. Desta forma, o Artigo Primeiro, caput do Estatuto Social da Companhia, passará a vigorar com a seguinte redação: “**Artigo Primeiro:** Sob a denominação **Allseg Seguradora S/A**, fica constituída uma Sociedade Anônima que se regerá por este Estatuto e pela legislação vigente aplicável.” (II) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, com as alterações ora deliberadas, na forma do Anexo I à presente Ata. **Esclarecimentos:** Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do art. 130, § 1º, da Lei 6.404/1976. O Conselho Fiscal não foi instalado, tendo em vista a ausência de solicitação para o seu funcionamento neste exercício social. **Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Pedro Pereira de Freitas – Presidente; Paulo de Oliveira Medeiros – Secretário. **Acionistas/diretores executivos Reeleitos:** Pedro Pereira de Freitas; Paulo de Oliveira Medeiros; Francisco de Assis Fernandes. **Diretor Executivo cujo mandato findou em 31.03.2024:** Vicente de Paula Alves da Cunha. **Anexo I à Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de março de 2024. Allseg Seguradora S/A NIRE 35.300.52583-3 CNPJ/MF nº 67.865.360/0001-27. Estatuto Social. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Foro, Objeto e Prazo de Duração. Artigo Primeiro.** Sob a denominação de Allseg Seguradora S/A, fica constituída uma Sociedade Anônima que se regerá por este Estatuto e pela legislação vigente aplicável. **Artigo Segundo.** A Sociedade tem seu foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e sede nesta, na Avenida Angélica, nº 2626, térreo, Consolação, CEP: 01228-200. **Artigo Terceiro.** A Sociedade tem por objeto operar nos ramos de seguros de danos e de pessoas, em todo o território nacional, conforme definido na legislação aplicável, podendo, ainda, participar em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, observadas as disposições legais pertinentes. **Artigo Quarto.** O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. **Capítulo II – Do Capital e das Ações. Artigo Quinto.** O capital Social é de R\$ 32.278.198,53 (trinta e dois milhões, duzentos e setenta e oito mil,

cento e noventa e oito reais e cinquenta e três centavos), dividido e representado por 27.114.539 ações ordinárias nominativas, indivisíveis e sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro.** Cada ação nominativa corresponderá a um voto das deliberações tomadas em Assembleia Geral. **Parágrafo Segundo.** A Sociedade poderá emitir cauteias, certificados ou títulos múltiplos de Ações, os quais serão sempre assinados por dois Diretores, podendo o custo de sua substituição ser cobrado quando solicitada pelo acionista. **Capítulo III – Das Assembleias Gerais. Artigo Sexto.** A Assembleia Geral reunir-se-á em caráter ordinário até 31 de março de cada ano para: 1 – Examinar, discutir e votar para aprovação ou não, o Relatório dos Administradores e as demonstrações financeiras do exercício social; 2 – Deliberação sobre o resultado do exercício e a destinação de seu Lucro Líquido e a distribuição de dividendos; 3 – Eleger, se necessário, os Administradores e os Membros do Conselho Fiscal, quando for o caso, fixando-lhes a remuneração; 4 – Deliberar e aprovar a correção monetária do Capital Social e sua destinação. **Artigo Sétimo.** A Assembleia Geral reunir-se-á extraordinariamente sempre que os interesses sociais assim o exigirem, observadas as disposições legais aplicáveis. **Artigo Oitavo.** Compete a Assembleia Geral, convocada de acordo com a legislação aplicável em vigor e de acordo com este Estatuto, as atribuições que a Lei lhe confere, e será presidida pelo Diretor Presidente, ou na sua falta, por outro acionista escolhido pela Assembleia, que por sua vez, convidará um dos presentes para Secretário da Mesa. **Artigo Nono.** Os acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores legalmente constituídos. **Artigo Décimo.** As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco e observada sempre as exceções e os impedimentos legais. **Artigo Décimo Primeiro.** Uma vez convocada a Assembleia Geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembleia ou fique sem efeito a convocação. **Capítulo IV – Da Administração. Artigo Décimo Segundo.** A administração da Sociedade compete à Diretoria Executiva. **Seção I – Da Diretoria Executiva. Artigo Décimo Terceiro.** A Diretoria Executiva da Sociedade é composta de no mínimo 02 (dois) e no máximo 07 (sete) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com mandato de 03 (três) anos, podendo ser reeleitos, sendo composta de um Diretor Presidente, dois Diretores Vice-Presidentes e os demais Diretores, sem denominação especial. **Artigo Décimo Quarto.** Os Diretores serão investidos em seus cargos, independentemente de qualquer caução, mediante assinatura de Termo de Posse no Livro de Atas de Reunião de Diretoria, após a homologação de sua eleição pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, permanecendo em seus cargos, findo o prazo de mandato até que sejam empossados os novos Diretores eleitos. **Artigo Décimo Quinto.** Em suas ausências e impedimentos, o Diretor Presidente será substituído em suas atribuições por qualquer dos Diretores Vice-Presidentes, ou na falta destes, pelos demais Diretores, conforme deliberação em Reunião de Diretoria acima, e os demais Diretores, em suas ausências ou impedimentos, serão substituídos em suas atribuições por quem o Diretor Presidente designar. **Artigo Décimo Sexto.** Ao Diretor Presidente compete: a) Dirigir os negócios da Sociedade, exercendo todos os poderes conferidos no Estatuto; b) Representar a Sociedade, ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele; c) Convocar as Assembleias Gerais de acionistas e presidi-las; d) Convocar e presidir as reuniões de Diretoria; e) Indicar os substitutos dos Diretores, nos casos de ausências ou impedimento temporário. **Artigo Décimo Sétimo.** A Diretoria tem as atribuições e os poderes que a Lei e o presente Estatuto lhe conferem para, através de qualquer de seus membros, assegurar o pleno e regular funcionamento da Sociedade e a realização de seu objeto social. **Artigo Décimo Oitavo.** Exceto se de outra forma prevista neste Estatuto Social, a representação da Companhia perante terceiros, inclusive a assinatura de quaisquer documentos que impliquem em obrigações e/ou direitos à Companhia, se dará por: (i) 02 (dois) Diretores em conjunto; (ii) 01 (um) Diretor em conjunto com 01 (um) procurador com poderes específicos, devidamente constituído; (iii) 02 (dois) procuradores, indistintamente, com poderes específicos, em conjunto; ou (iv) por 01 (um) procurador com poderes específicos, devidamente constituído, individualmente, para a prática dos seguintes atos: a) representação da Companhia perante quaisquer órgãos públicos federais, estaduais e municipais, entidades de classes; b) representação da Companhia perante sindicatos ou Justiça do Trabalho, para matérias de admissão, suspensão ou demissão de empregados, e para acordos trabalhistas; c) representação da Companhia em juízo, ativa e passivamente; e d) representação da Companhia em processos licitatórios; ou (v) 01 Diretor isoladamente, para a assinatura de contratos de seguros, apólices, endossos, aditivos, certificados de seguros, bilhetes de seguros e contratos de contragrarantia em apólices de seguro garantia. **Parágrafo Primeiro.** As procurações serão outorgadas em nome da Companhia pela assinatura de 02 (dois) Diretores, devendo especificar os poderes conferidos e, exceto as *ad judicium*, serão sempre por prazo determinado limitado a, no máximo, 01 (um) ano. **Parágrafo Segundo.** Não terá eficácia jurídica os atos praticados em desconformidade com os poderes expressos em procuração pública. **Parágrafo Terceiro.** Para hipotecar, empenhorar, adquirir, vender, locar ou por qualquer outra forma em que venham a ser alienados ou onerados os bens sociais em geral de qualquer natureza, sobretudo imóveis, bem como, ainda, para contrair empréstimos ou obrigações de natureza financeira, financiamentos, emitir, endossar, avaliar títulos de crédito, desde que estas operações não impliquem em atos de mero favor ou liberalidade, nem tampouco violem a proibição do artigo 73, do decreto-lei 73/66, a Sociedade será sempre representada em conjunto pelo Diretor Presidente e mais um Diretor, ou ainda, pelo Diretor Presidente em conjunto com um procurador. **Artigo Décimo Nono.** Observados os limites de suas atribuições e poderes, ao Diretor Presidente, em conjunto com outro Diretor, é lícito constituir mandatários da Sociedade, devendo ser especificados nos respectivos instrumentos os atos, poderes ou operações que poderão ser praticados pelo outorgado e a duração do mandato, com exceção do judicial que poderá ser por prazo indeterminado. Entretanto, qualquer Diretor, individualmente, poderá constituir mandatário da Sociedade, com poderes específicos para representação da Sociedade perante entidades públicas para a realização de todo e qualquer ato relacionado à participação da Sociedade em procedimentos licitatórios, de qualquer modalidade. **Artigo Vigésimo.** As reuniões de Diretoria realizar-se-ão com a presença da maioria de seus membros, cujas decisões e resoluções tomadas por maioria de votos serão lavradas em livro próprio cabendo ao Diretor Presidente, em caso de empate, o voto de qualidade. **Capítulo V – Do Conselho Fiscal. Artigo Vigésimo Primeiro.** O Conselho Fiscal será de funcionamento não permanente, sendo sua instalação deliberada pela Assembleia Geral, a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) das ações com direito a voto, e cada período de seu funcionamento terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após a sua instalação. **Parágrafo Primeiro.** O Conselho Fiscal será composto de 03 (três) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, que preencham os requisitos legais, eleitos pela Assembleia Geral, devendo exercer o respectivo mandato até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária após a sua instalação, podendo ser reeleitos. **Parágrafo Segundo.** O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, terá suas atribuições conferidas em Lei. **Parágrafo Terceiro.** A remuneração dos Membros do Conselho Fiscal, quando em funcionamento, será fixada pela Assembleia Geral que os eleger. **Capítulo VI – Do Exercício Social – Demonstrações Financeiras e Destinação dos Lucros. Artigo Vigésimo Segundo.** O Exercício Social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, quando se procederá ao levantamento das demonstrações financeiras do exercício as quais serão submetidas à Assembleia Geral Ordinária, juntamente com a proposta da destinação do Lucro Líquido apurado no exercício. **Parágrafo Único.** A Sociedade levantará Balanços Semestrais e poderá proceder à distribuição de dividendos intermediários, observando os limites legais. **Artigo Vigésimo Terceiro.** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação ou constituição de reservas, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda. **Parágrafo Primeiro.** Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, a Diretoria apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido do exercício. **Parágrafo Segundo.** Do lucro líquido do exercício, 05% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição de reserva legal, que não excederá à 20% (vinte por cento) do Capital Social. **Parágrafo Terceiro.** Do saldo remanescente, se houver, antes de qualquer destinação, será distribuído o dividendo de que trata o artigo seguinte. **Artigo Vigésimo Quarto.** Os acionistas têm direito, a receber dividendos, em cada exercício social, no valor de 25% (vinte e cinco por cento) calculado sobre o resultado do exercício. **Parágrafo Primeiro.** O saldo que remanescer, após o atendimento do disposto neste artigo e no artigo anterior, terá a destinação que for deliberada pela Assembleia Geral por proposta da Diretoria, inclusive atribuir uma participação aos Diretores no lucro da Companhia, a qual, entretanto, não poderá ser superior a 10% (dez por cento) do lucro líquido da Sociedade, nem ultrapassar a remuneração anual dos referidos membros, prevalecendo o limite que for menor. **Parágrafo Segundo.** A Diretoria fica autorizada em reunião própria, a declarar, por deliberação da maioria, dividendos intermediários à conta de Lucros Acumulados ou de Reserva de Lucros existentes no último balanço geral anual, de acordo com o disposto no parágrafo único do artigo vigésimo segundo deste Estatuto Social. **Artigo Vigésimo Quinto.** O dividendo deverá ser pago, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, no prazo de 60 (sessenta) dias da data em que for declarado. **Capítulo VII – Dissolução e Liquidação – Disposições Transitórias. Artigo Vigésimo Sexto.** A Sociedade se dissolverá e entrará em liquidação nos casos e formas previstos em Lei. **Acionistas: Pedro Pereira de Freitas; Francisco de Assis Fernandes; Paulo de Oliveira Medeiros.** Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 300.309/24-7 em 08/08/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

## Prioridade do governo é concluir votação da reforma tributária neste ano, diz Padilha



O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) disse, nesta segunda-feira (12), que a prioridade do governo é concluir a votação da regulamentação da reforma tributária ainda neste ano.

Na semana passada, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já havia afirmado que a Casa não votará o projeto de lei complementar da reforma antes das eleições municipais de outubro.

“A prioridade do governo e a necessidade do país é

terminarmos esse ano com a regulamentação da reforma tributária concluída no Senado e na Câmara. Essa é a prioridade do governo e a necessidade do país”, disse Padilha a jornalistas, no Palácio do Planalto. “É importante também a conversa não ser só no Senado, mas já dialogar na Câmara, porque pode voltar para a Câmara, caso tenha qualquer tipo de mudança no Senado”, completou.

Ele disse ainda acreditar em concluir a votação da proposta neste ano, porque os presidentes das Casas,

Pacheco no Senado e Arthur Lira (PP-AL) na Câmara, vão querer deixar a reforma como legado de seus mandatos, que acaba no ano que vem.

A fala ocorreu após reunião do presidente Lula (PT) com os ministros palacianos e líderes do governo.

Padilha disse ainda que o governo está trabalhando e espera chegar a um consenso nesta semana por uma proposta de compensação da perda de arrecadação com a desoneração da folha de pagamento de 17 setores e dos municípios.

Folhapress







## Negócios

### Vivara dispara 8% após balanço surpreender com lucro praticamente dobrando



As ações da Vivara (VIVA3) chegaram a registrar alta de cerca de 8% no intraday da sexta-feira (9) após a companhia reportar seu resultado trimestral com lucro de R\$ 201,9 milhões, consideravelmente acima dos R\$ 114 milhões esperados pelo consenso Bloomberg.

Além disso, o lucro da Vivara praticamente dobrou no comparativo de base anual, com alta de 91% ante igual etapa do ano anterior.

“O trimestre ressalta claramente mostra a resiliência dos negócios da marca Vivara e também o rápido ritmo de crescimento da marca Life”, diz o Citi,

acerca do balanço trimestral. Os especialistas ainda acrescentaram que esperam que a margem bruta cresce ao longo dos anos, fruto das medidas da companhia para internalizar a produção da Life.

O JPMorgan, da mesma forma, destacou o resultado da Vivara como acima do esperado, motivado por um crescimento da receita que veio acima das expectativas. A companhia mostrou uma receita líquida de R\$ 656 milhões, também acima dos R\$ 641 milhões projetados pelo consenso.

Os analistas apontam que o crescimento de receita teve influência às iniciativas de eficiência que deram suporte

a uma alavancagem operacional maior.

A companhia reportou um lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) de R\$ 164 milhões, desta vez ficando levemente abaixo das expectativa do consenso, que mirava R\$ 172 milhões.

O canal de lojas físicas mostrou crescimento de 22% na base anual e a receita bruta, líquida de devoluções, chegou a R\$ 836,6 milhões, crescimento de 19,2% ante igual período do ano anterior.

A Vivara atribuiu o crescimento das lojas físicas à melhora de alocação de estoque nas lojas no trimestre.

Suno

### Azul estima Ebitda acima de R\$ 6 bi em 2024; alavancagem deve subir para 4,2 vezes

A companhia aérea Azul divulgou nesta segunda-feira uma atualização das suas perspectivas para 2024, com previsão de alcançar um Ebitda acima de R\$ 6 bilhões no ano, inferior à projeção anterior de R\$ 6,5 bilhões, principalmente devido à redução no crescimento da capacidade.

Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa informa que reduziu a previsão para o número de assentos-quilômetros oferecido (Ask, na sigla em inglês) para alta de 7% em 2024, ante previsão anterior de crescimento de 11%.

Segundo a companhia, o ajuste no crescimento ano contra ano se deve principalmente à redução da capacidade em decorrência das

enchentes no Rio Grande do Sul em maio e o fechamento do Aeroporto de Porto Alegre, com reabertura parcial prevista para outubro; à redução temporária da capacidade internacional no primeiro semestre do ano; e atrasos dos fabricantes nas entregas de novas aeronaves.

A estimativa de alavancagem, por sua vez, saltou para 4,2 vezes ante 3 vezes prevista anteriormente, resultado do Ebitda atualizado além da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, que impacta dívidas em dólar.

A aérea informa ainda que desenvolveu e iniciou a implementação de um plano, denominado “Eleva”, com múltiplas oportunidades de aumento de receita e redução de custos, com meta de mais de R\$ 1 bilhão em valor incremental.

IstoÉDinheiro



### Empresa de patinetes elétricos Whoosh anuncia plano de R\$ 50 milhões para operar em SP até fim do ano



Whoosh, empresa multinacional de micromobilidade, anunciou investimentos de R\$ 50 milhões em expansão de suas atividades para a cidade de São Paulo. Atualmente, a companhia disponibiliza patinetes elétricos em Florianópolis, Porto Alegre e Rio de Janeiro e informa 300 mil clientes já ativos nas três capitais.

“Nosso objetivo em desembarcar nossas patinetes em São Paulo, ainda em 2024, é trazer a mobilidade sustentável e eficiente para um número crescente de brasileiros”, afirma o CEO da Whoosh Brasil, Francisco Forbes.

A nova soma será a maior já investida em uma única cidade pela empresa, que já co-

locou mais de R\$ 70 milhões em sua operação no Brasil. A segunda cidade com maiores investimentos foi o Rio de Janeiro, com R\$40 milhões.

A estratégia na capital paulista envolverá conectar os patinetes ao sistema de transporte público, principalmente ao Metrô de São Paulo. Os pontos exatos no entanto ainda estão em discussão com a prefeitura da cidade.

“Nossas patinetes desempenham um papel crucial na redução do trânsito, diminuição da poluição sonora e mitigação do efeito de calor urbano. Isso torna as cidades mais agradáveis e melhora a qualidade de vida dos cidadãos de forma geral”, defende o CEO sobre a conexão com o governo local.

O aluguel dos patinetes, com funcionamento de 24 horas por dia, tem custo de R\$ 2 para desbloqueio do equipamento, mais R\$ 0,80 por minuto de uso. O pagamento é feito via cartão de crédito ou Pix. Para acessar, é necessário baixar o aplicativo da Whoosh, disponível para Android e IOs.

A empresa desembarcou primeiro em Porto Alegre, em outubro de 2023. De lá pra cá, foram realizadas 23.914 corridas na capital gaúcha, por mais de 80 mil usuários, totalizando mais de 1 milhão de quilômetros rodados. No Rio de Janeiro, a empresa desembarcou em junho e registrou mais de 50 mil viagens por 20 mil usuários em menos de um mês.

IstoÉDinheiro